

Lei da Imigração cria Via Verde para entrada de quadros técnicos

Carlos Zorrinho é o actual coordenador do Plano Tecnológico e prestou declarações ao DN sobre a forma como a nova Lei da Imigração, em discussão pública, vai contribuir para uma das medidas desse plano, que é a de captação de quadros qualificados para a Inovação. Carlos Zorrinho acredita que a nova Lei de Imigração é mesmo uma Via Verde para a entrada de técnicos especializados no nosso país.

A nova Lei da Imigração cria um regime especial para a entrada, em Portugal, de quadros altamente qualificados. Ora, a captação de quadros qualificados era uma das medidas incluídas no Plano Tecnológico. A nova Lei da Imigração é a única medida ou estão previstas mais para essa captação?

As medidas do Plano Tecnológico nunca estão terminadas. Agora, a Lei da Imigração é um passo muito positivo. Depois de consolidado, avalia-se se é suficiente ou não. A nova lei tem vários factores positivos: aumenta a dignidade na integração dos que entram em Portugal e faz da imigração parte da solução para o País. Por outro lado, tem outros benefícios. É uma Via Verde para os quadros qualificados, ao mesmo tempo que responde aos objectivos de simplificação e desburocratização.

Mas há mais medidas na calha para este objectivo de promover a entrada de quadros qualificados?

Está prevista a existência de uma base de dados para que tenhamos conhecimento permanente das necessidades.

O que era mais solicitado por parte das empresas e instituições de investigação?

A Via Verde era o que mais pediam. Havia dois tipos de necessidades: a de entrada de quadros altamente qualificados para participarem em projectos e depois saírem; e a de atrair quadros que queiram fixar-se. Tínhamos um conjunto de bloqueios burocráticos que vão desaparecer, além de se cumprir uma outra vertente que é a da transparência.

In *Diário de Notícias*
28-08-2006